

POPULAÇÃO LGBTI+ E SUAS VULNERABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXVIII Encontro de Extensão

Carlos Eduardo Arruda Lima, Samila Gomes Ribeiro, Ana Karina Bezerra Pinheiro, Wesley Monteiro Amora Sousa, Cícero Mendes Siqueira, Paula Renata Amorim Lessa Soares

Introdução: No âmbito da saúde, o conceito de vulnerabilidade pode ser resumido como o movimento de considerar a chance de exposição das pessoas ao adoecimento, levando em consideração aspectos individuais, coletivos e contextuais. Dessa forma, a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travesti, Transexual, Queer e Intersexual (LGBTQI+) pode ser considerada vulnerável. **Objetivo:** Relatar a experiência de um bolsista de extensão com a população LGBTQI+ acerca das suas vulnerabilidades. **Método:** Estudo descritivo, relato de experiência sobre as vivências em um grupo de estudos que tem como objetivo debater temáticas importantes para a comunidade LGBTQI+. As reuniões ocorrem mensalmente, o que totalizou 7 encontros, com duração aproximada de 3 horas. O número médio de participantes é 25, aberto para todos os públicos, de diferentes faixas etárias. Os temas abordados foram: relacionamento abusivo e violência e demais temáticas relevantes. **Resultados:** Durante o período de vivência, muitos foram os relatos de transsexuais que enfrentam dificuldades de acesso à hormonioterapia, uma parte importante do processo transexualizador, com impacto negativo nos aspectos mentais e sociais. Outras dificuldades relatadas são referentes ao preconceito que está presente nos diversos âmbitos: na dificuldade de conseguir um emprego formal ou sofrer abusos morais em seu ambiente de trabalho; e na relação de abuso implementada pela família. O contato com essas questões pôde alertar para a importância de considerar não só os aspectos que envolvem o adoecimento físico, mas também os aspectos sociais e de sofrimento mental, importante para uma atuação humanizada na Enfermagem. **Conclusão:** As principais dificuldades relatadas por esse grupo estão relacionadas: ao sofrimento mental, decorrente do preconceito, vivenciado dentro e fora de casa; e não acesso aos direitos fundamentais, como o trabalho, saúde e segurança, reafirmando o contexto de vulnerabilidade vivido pela população LGBTQI+.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em Saúde. Minorias Sexuais e de Gênero. Preconceito. Estudos de Gênero.